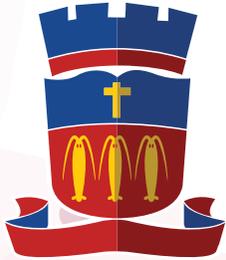


CENTRO DE APOIO E ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE COM DOENÇA FALCIFORME



PREFEITURA MUNICIPAL
**SÃO FRANCISCO
DO CONDE**
Viver aqui faz toda diferença
SECRETARIA DA SAÚDE - SESAU



RILZA VALENTIM

DOENÇA FALCIFORME

A anemia falciforme é uma das doenças genéticas mais frequentes no Brasil. Em Salvador, a cada 650 crianças, uma nasce com a doença falciforme. Por ter sido também, originária da África, ocorre com maior frequência na população negra e seus descendentes.

É uma doença hereditária, ou seja, passa dos pais para os filhos, e altera os glóbulos vermelhos (hemácia), que são células do sangue. E dentro dessas células existe um pigmento chamado hemoglobina, que dá a cor vermelha ao sangue e também transporta o oxigênio do ar que respiramos para todas as partes do corpo.

A maioria das pessoas recebe de seus pais hemoglobina normal chamada hemoglobina (A), como recebe uma parte da mãe e a outra do pai, essa pessoa é (AA). Já as pessoas com doença falciforme recebem de seus pais hemoglobina anormal chamada hemoglobina (S). Como recebem uma parte do pai e a outra da mãe, elas são (SS).

A principal característica da doença é a alteração do glóbulo vermelho do sangue (hemácia), que normalmente são arredondadas e elásticas e diante de certas condições, como: frio, infecção, stress e desidratação, alteram sua forma e se tornam parecidas com uma foice, daí o nome falciforme. Essas células alteradas não circulam facilmente pelos vasos sanguíneos, provocando diversas complicações ao organismo.

SINAIS E SINTOMAS

Algumas pessoas apresentam sintomas mais leves e outras mais graves, os principais são: palidez, cansaço fácil, anemia crônica, icterícia (cor amarelada visível na parte branca do olho), crises dolorosas e úlceras (feridas) nas pernas, próximo ao tornozelo, maior tendência à infecção. Normalmente nas crianças pode haver inchaço nas mãos e pés, aumento do baço como sinal de alerta emergencial, esses sintomas podem aparecer a partir dos 06 meses de idade.

DIAGNÓSTICO

O momento ideal para realização do diagnóstico é durante a primeira semana de vida, quando o recém-nascido deve fazer o "Teste do Pezinho" realizado em todas as unidades de saúde e APAE do município.

As crianças maiores de quatro meses, jovens e adultos que não fizeram "teste do pezinho" podem realizar exame de sangue específico, chamado eletroforese de hemoglobina, para diagnóstico da doença ou detecção do traço. Este exame também está disponível na rede municipal em todas as Unidades de Saúde.

ONDE BUSCAR ATENDIMENTO EM SÃO FRANCISCO DO CONDE

- Centro de Apoio e Acompanhamento ao Paciente com doença Falciforme, que conta com uma equipe multidisciplinar composta por: Hematologista, Psicólogo, Nutricionista, Assistente social e Enfermeiro.
- Unidades de saúde mais próxima de sua residência composta por uma equipe multidisciplinar.
- Hospital (caso haja necessidade).

BREVE HISTÓRICO DE RILZA VALENTIM

Breve Histórico da vida de Rilza Valentim A filha de Enock e Chica...

Rilza Valentim, filha de Enock e Chica... nasceu 16 de fevereiro, do ano de 1962, na Cidade de São Francisco do Conde, Bahia. Futurista, independente, muito à frente do seu tempo. Além da habilidade com os números, seu percurso escolar foi sempre no ensino público. No ano em que cursou a 8ª série, do ensino fundamental, organizou um grupo de estudos com os amigos, com a intenção de ingressar na Escola Técnica Federal da Bahia, em Salvador, como resultado, a aprovação no curso técnico de Química, e assim prosseguiu estudando Química na Universidade Federal da Bahia. Aliada a sua vida acadêmica, Rilza iniciava sua vida profissional no Pólo petroquímico de Camaçari, com a devida autorização do pai, pois ainda era menor de idade.

Em 1997, Rilza é convidada para ser Secretária de Educação do município e pela primeira vez São Francisco do Conde tem uma jornada pedagógica profissional. Assim, começa a vida política partidária de Rilza Valentim. Então em 2000 ela é eleita vereadora, sendo reeleita em 2004, uma mulher, negra e baixinha, na estatura, com voz e poder no cenário político.

Já em 2008, com a experiência adquirida como secretária municipal e vereadora, Rilza Valentim foi estimulada a disputar a eleição como candidata a prefeita, e assim foi eleita prefeita de sua terra natal, São Francisco do Conde, e em 2012, Rilza foi reeleita, Rilza foi diagnosticada tardiamente o que levou a mesma a sofrer na sua infância por não haver ainda naquela época o conhecimento da doença. E dessa forma era tratada como se a mesma tivesse reumatismo, como muitas vezes foi vista de muleta ou cadeira de rodas por conta da dor (sintoma clássico da doença), sempre vista como sinônimo de fortaleza, nunca se deixou abater por qualquer motivo, faleceu em 24/07/2014, em decorrência de complicação proveniente da Doença Falciforme.